

A CABAMOS de publicar hoje a terceira parte da pastoral que o Venerando Episcopado português escreveu sobre o próximo Concílio Ecuménico.

Longe, em terras sudamericanas, versando outros problemas bem diferentes, mas igualmente oportunos, dum oportunidade flagrantemente trágica, os Bispos da Argentina e do Brasil ergueram a sua voz intemorata e significativa. Lembraram, por palavras serenas mas claras, revolucionárias sem serem subversivas, aqueles Chefes da Hierarquia **que a Igreja não estava disposta a ser guarda pretoriana da fome, da miséria, da ganância de meia dúzia contra a sangria generalizada das massas indefesas.**

Solicita a Hierarquia argentina a rápida solução do pagamento normal dos salários, dando prioridade aos mais necessitados e aos reformados e afirma que o legítimo direito à greve poderia converter-se perigosamente, nas actuais circunstâncias, numa greve contra os interesses da comunidade.

«O Estado pode e deve estabelecer que os sacrifícios sejam proporcionalmente compartilhados, de modo a exigir-se menos dos que menos têm e dos necessitados».

Não é a Igreja a fazer um jogo de políticas ou a traçar planos de economia. E' a Igreja, sim, a preocupar-se com o homem todo. Ela não **deve** debruçar-se sobre o corpo, como não **pode** santificar apenas a alma. E' sua missão redimir não só todo o homem, mas em cada homem salvar o homem todo.

LETRAS RÚSTICAS

por J. CRESPO DE CARVALHO

A revista parisiense «Match» procura dar-nos documentários fotográficos completos.

Quando foi da «libertação» de Budapeste pelas tropas russas, um dos fotógrafos da revista quis colher para as suas páginas um flagante de tanques a vomitarem metralha sobre os patriotas húngaros.

Seria um documento demasiado precioso para a História da revolução e por isso as balas vermelhas abateram o moço audaz.

Agora, na Argélia, um enviado com menos audácia e mais sorte, conseguiu dar-nos uma imagem benigna do dia da independência.

Bandeiras argelinas, cadeiras, bancos e outros trastes caseiros fendiam os ares calmos de Orão, agitados pela multidão muçulmana.

Diz-nos a revista francesa que a preparação da festa fora cuidada com esmero, desde as bandeirinhas de papel para a garotada, até aos estandartes ondulantes da parada e às cadeiras. Num dos nossos diários, que vê a luz da manhã ali nas brumas da Ribeira do Porto, leio hoje em letras gordas na primeira página: «Reina a paz na Argélia». E, na terceira, em letrinha do tamanho da formiga argentina:

«Foram raptados 125 europeus».

E mais adiante: «Executados 49 muçulmanos incontroláveis».

Com a devida vénia, um comentário zoto, de baixo para cima.

Estes «incontroláveis», se os meus fracos conhecimentos do linguajar de contrabando me não falham, quer dizer que os sujeitos eram indomáveis e saltaram os varais.

E que fizeram esses indesejáveis?

A gazeta nortenha aos costumes disse nada.

Com certeza que não foram executados pelos aguazis argelinos por terem ido às lârnas da creca dos sultões ou por terem ordenado à meia luz as camelas da estrebaria da F. L. N. ou por haverem laçado o director e outros funcionários franceses dos Correios de Orão ou ainda por terem mandado a tiro, desta para melhor, 40 europeus no dia sacrossanto da libertação — coisas despiciendas para o «torpe ismaelita».

Ao certo, os farrapos de nata que vemos aflorar no mar de leite argelino, são estes:

Noventa e nove por cento dos funcionários franceses dos Correios debandaram e vão raspar-se para a Meirópole; o Executivo de Argel diz nada

saber dos 125 raptados e põe pedra no assunto; não foram 40 os assassinados no dia auspicioso da independência, mas 90; os dirigentes argelinos que andam arrufados uns com os outros, tiveram um encontro «fraternal» em Rabat.

Quanto aos «incontroláveis», dadas as salutares ins-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

A IGREJA e o CONCÍLIO



«Novo e belo Pentecostes» chama o Santo Padre ao Concílio do Vaticano II. Basta atentar que em toda a vida histórica da Igreja ficará como o 21.º da áurea série dos Concílios, para ser justamente considerado como «uma das mais importantes entre as múltiplas manifestações solenes que a Igreja tem co-

nhecido no decurso dos séculos».

Só o católico poderá vê-lo na sua dimensão verdadeira: mistério de fé, de esperança e de caridade. Mistério, porém, que será fonte de luz e de graça para o mundo. Nova efusão do Espírito, neste momento gravíssimo de esperanças e temores.

No cenáculo, os apóstolos prepararam-se, segundo a recomendação do Senhor, para o prometido Pentecostes, de que a Igreja nele nascida é mística mas real continuação, reunidos com Nossa Senhora. É assim que a Igreja toda de Jesus Cristo, clero e fiéis, poderá preparar o grande dia desta divina presença.

O Vigário de Jesus Cristo não cessa de apelar para ela. É hora suprema, «a última», *novíssima*, na linguagem dos Livros Santos.

Jamais Concílio algum teve tão larga e tão cuidada preparação como este.

E todavia Sua Santidade exprime apenas a fé católica, ao asseverar que «valem mais que todos os trabalhos as preces dos fiéis, fervorosas e assíduas». É esta colaboração que acima de tudo pede a todos o Papa.

Que toda a Igreja oiça o apelo veemente do Vigário de Cristo, na Constituição convocatória do Concílio, e tantas vezes renovado:

— «Pedimos a cada um dos fiéis e a todo o povo cristão que ore assiduamente, com todo o zelo e fervor, ao Senhor Deus todo poderoso, pelo Concílio... Seja esta oração inspirada por uma fé viva, perseverante;

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

AGUARELA - Aveiro, cidade marítima, com as casas do seu burgo milenário espelhadas nas águas da sua Ria, está bem captada neste trabalho fotográfico de Joaquim Lemos da Silva Félix.

LIBERDADE

EM milhares e milhares de palavras dum língua não será fácil encontrar alguma tão sedutora como esta.

Corresponde à expressão vital e aos instintos básicos de ser e representa por isso o anseio de infinito do espaço, do tempo e da acção, que nos domina.

Cantaram a LIBERDADE grandes poetas, como Vitor Hugo; proclamaram-na os maiores oradores, como José Estêvão; modelaram-na extraordinários escultores, como Bartholdi; e debuxaram-na pintores, como Delacroix.

Conhecendo o poder da sua sedução, tem havido em todas as épocas da História da humanidade patriotas e políticos que a ergueram ao alto, como estandarte, flutuante aos ventos da luta.

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

DISCURSO À GERAÇÃO NOVA

pelo Insp. Gomes dos Santos



No salão nobre do Teatro Aveirense, continua aberto ao público o II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, iniciativa cuja realização se fica a dever à Secção Fotográfica do Clube dos Galitos.

A exposição, particularmente no intervalo dos espectáculos, tem merecido a melhor atenção de numeroso público. E' que, não haja dúvidas: ela merece ser vista!



As focas e o seu destino

Dos mares da Terra Nova trouxe o arrastão bacalhoeiro «Santa Mafalda» três lindas focas, conforme há tempos noticiámos. Uma morreu durante a viagem, chegando porém as outras a Aveiro.

Doadas à Câmara Municipal, imediatamente esta as instalou num pequeno lago existente no Jardim Infante D. Pedro, resguardando-o convenientemente e tendo os cuidados necessários com aqueles simpáticos anfíbios.

Pouco tempo depois e, ao que parece, por ter ingerido grande quantidade de pedras que lhe eram atiradas, uma delas morreu. Mas agora e quando tudo menos o fazia prever, a última foca veio a acabar também os seus dias. E lá se foi um dos motivos de maior interesse daquele local citadino, deixando desgostosas as crianças aveirenses, que se entreteem entusiasticamente junto do lago.

Pelo Hospital

Na última reunião da Mesa Administrativa da Misericórdia, foi aprovado, a título experimental, até 31 de Dezembro próximo, o Regulamento-Tipo dos Hospitais Regionais.

De acordo com este Regulamento, a Mesa Administrativa nomeou o Conselho Médico, assim constituído: Dr. Manuel Marques da Silva Soares, Director Clínico; Dr. Jorge Cardoso V. Leite da Silva, Director Adjunto; Dr. José Vieira Gama, Representante dos Serv. Medicina; Dr. Alberto Soares Machado, Representante dos Serv. Cirurgia; Dr. Fernando Moreira Lopes, Representante dos Serv. Especial; Dr. António Peixinho, Representante dos Serv. Auxiliares de Diag. e Terapêutica.

Secundando o plano delineado pela Mesa Administrativa anterior, quanto à venda do Bairro da Misericórdia, a actual Mesa, no intuito de procurar criar uma oportunidade a cada inquilino na aquisição da casa que habita, promoveu uma reunião dos inquilinos chefes-de-família do Bairro, no passado dia 23, que se efectuou no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia. Depois de várias trocas de pontos de vista e como esclarecimento individual e complementar de cada interessado, terão os

mesmos de responder a um questionário que a seguir lhes será presente.

É uma iniciativa de grande alcance social, que, a concretizar-se, possibilitará a aquisição pelo actual detentor de um dos três tipos de casa ali existentes.

★ Encontram-se internados no Hospital da Misericórdia, por motivo de intervenções cirúrgicas: D. Cesarina da Rocha Pinto, desta cidade; Alberto Tavares dos Santos Silva, de Cabanões, Águeda; e D. Glória Rocha Mourão, de Vagos. Igualmente se encontram internados, por motivo de tratamentos urgentes, os srs. António Rodrigues, da Mamarrosa, e Manuel de Oliveira Alberto, de Nariz.

Notícias de Esgueira

Está em organização uma colónia de férias para as crianças necessitadas. Será em Setembro, na praia de S. Jacinto, por iniciativa da Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo.

— O sr. João Matos, do Solposto, ofereceu uma aparelhagem sonora para a igreja paroquial.

— Por oferta da sr.ª D. Anita Tavares de Brito, está a ser feito em Braga um novo altar, com tálha dourada, para substituir aquele em que se encontra a imagem de Santo António, muito impróprio.

— O Grupo Folclórico da Casa do Povo exhibe-se amanhã em S. João da Madeira, no dia 4 de Agosto em Setúbal e no dia 12 em S. Pedro do Sul.

Exames no Liceu

Devem começar na próxima segunda-feira as provas orais dos exames de admissão ao Liceu, apresentando-se 946 candidatos.

— O exame do 1.º ciclo foi requerido por 607 alunos.

— No 2.º ciclo: em Letras, 340; em Ciências, 355.

— No 3.º ciclo fizeram exame 778 alunos, nas diferentes disciplinas que constituem as alíneas dos cursos de Letras e Ciências.

— Os exames de transição para o ensino liceal foram requeridos por 17 alunos.

Roubo audacioso

Quando, na carreira da Auto-Viação Aveirense, se dirigia da Costa Nova para esta cidade, foi vítima de audacioso roubo o sr. António Rodrigues Alferes Carvalho, de 38 anos, comerciante, residente no Troviscal, Oliveira do Bairro. Na pasta que lhe furaram, encontrava-se, além de diversos documentos do seu negócio, uma passagem para o paquete «Império», com destino a Angola.

Conservatório Regional

Realizam-se nos dias 7 e 8 de Agosto os exames de Solfejo, Piano e Violino.

Conforme noticiámos, o Conservatório de Aveiro foi já e finalmente oficializado, o que permite a efectivação dos respectivos exames neste estabelecimento de ensino musical. O facto traz benefícios de toda a ordem e cada vez maior prestígio ao Conservatório e a Aveiro.

Pesca do Bacalhau

Até meados de Julho, os navios da pesca do bacalhau à linha tinham já obtido 212.500 quintais. O bacalhau pescado até igual data do ano findo foi de 188.000 quintais, havendo portanto este ano uma diferença, para mais, de 23.700 quintais.

Pela Capitania

Em 18, procedente da Groenlândia, entrou o navio-motor alemão «Nordenham», com bacalhau fresco, e saíram para Hull e Porto, respectivamente, o navio-tanque alemão «Sylvia», com óleo de fígado de bacalhau, e o navio-motor dinamarquês «Finnlith», em lastro.

Em 20, para Leixões, saiu o navio-motor alemão «Dusseldorf», com aprestos de pesca.

Em 21, procedente de Setúbal, entrou o galeão-motor «Praia da Saúde», com cimento.

Em 22, vindo da Groenlândia, entrou o navio-motor alemão «Saarbrücken», com bacalhau fresco, e saíram, para Leixões e Porto, o navio-motor alemão «Nordenham» e o galeão-motor «Praia da Saúde», em lastro.

«Ratos» de automóveis

Alta noite, foram surpreendidos na Rua Jaime Moniz, no Bairro do Liceu, dois ratoneiros que se entregavam à cansativa tarefa de esvasiar, por meio de um tubo de borracha, a gasolina dos automóveis estacionados naquela área citadina. Ainda tentaram fugir os dois meliantes, mas o guarda da P.S.P. frustrou-lhes os intentos. Trata-se de Bernardino Rocha, de 20 anos, serrador, residente em Vilar, e Valentim Pereira, de 25, morador em Cacia.

Desaparecimento de um menor

Do treineira «Praia da Barra», desta praça, fundeada na Lota das Pirâmides, ausentou-se o menor João

Rodrigues Vieira, que naquela embarcação prestava serviço como moço. O menor, que vestia uma camisa azul e calçava sapatos de lona, é de estatura normal e tem cabelos pretos. A quem souber do seu paradeiro agradece-se que comunique para seu pai, através do telefone 47121, de praia de Mira.



HOJE:

Cine-Avenida — Corrida da Vingança. Filme de aventuras entre índios e americanos. 70 minutos. 12 anos. PARA TODOS; e **O Corcunda.** Aventuras de Lagardère. 110 minutos. 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Pagas ou morres. Filme policial, 105 minutos. 17 anos. PARA ADULTOS.

Cine-Avenida — O Guerreiro de Creta. Interpretado por Bob Mathias e Rossana Schiaffino. 17 anos. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Duelo na Floresta. Drama. 107 minutos. 17 anos. Interpretado por Curd Jurgens e Maria Shell. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine-Avenida — A volta de Calaghan.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Ester de Resende Godinho, filha do sr. José Lopes Godinho; Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do C. Santa Marta; D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Manuel Pereira Cajeira; Rui Manuel Duarte dos Santos Paula.

Amanhã — António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Cristo, Redactor do «Litoral»; Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; António Augusto Marques de Oliveira Pinto; Manuel Rodrigues Casimiro.

Dia 30 — D. Maria Domitília Alves de Silva Valente, esposa do sr. António José Valente; Padre Manuel António Vaz Pinto; Manuel da Cruz e Sousa; Dr. Fernando Maia dos Santos Neto.

Dia 31 — Cecília Maria Fidalgo, filha do sr. Jacinto José Fidalgo; Tenente-Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral; Manuel Ferreira Sardo.

Dia 1 — D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja; D. Maria Luísa Sardo Farinhas, esposa do sr. Erasmo Diamantino Rodrigues Farinhas; Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; D. Nazaré Fernandes de Silva, esposa do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva; Dr. Francisco de Assis Ferreira Maia; José Alberto Marques Paula, filho do sr. Carlos Paula.

Dia 2 — D. Maria Helena Justina de Almada Saldanha Pais de Viles Boas; 1.º Sargento Rui Fernandes Clável de Oliveira; Américo Ferreira da Silva; João Angejo Júnior.

Dia 3 — Dr.ª D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Manuel Alberto Moreira; António de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; Artur Seabra de Oliveira.

CASAMENTO

No passado domingo, na Sé Catedral, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Emília Ferreira Duarte, filha de Maria Nunes Ferreira, já falecida, e do sr. Luís Fernandes Duarte, com o sr. Orlando Urbano Martins, filho da sr.ª D. Maria Seabra Urbano e de José Augusto Martins, já falecido.

A cerimónia, que se revestiu de muita solenidade, presidiu o sr. Padre Valdemar Magalhães Alves de Costa, professor do Seminário de Santa Joana Princesa, e celebrou missa o sr. Padre Moisés Marques Amaro, professor do Seminário de Calvão.

Os noivos fazem ambos parte do Corpo Nacional de Escutas, pelo que os seus colegas, raparigas e rapazes,

estiveram presentes, acompanhando-os com a sua presença amiga e os seus votos de felicidades. Este presépio constituiu uma nota de muita beleza cristã e de grande significado.

Foram padrinhos o sr.ª D. Maria Gonçalves Ferreira e o sr. Serafim Nunes de Azevedo.

«Correio do Vouga» deseja ao novo lar as maiores venturas.

PRAIAS E TERMAS

Já se encontram na praia da Barra, com suas famílias, os srs. Américo Teixeira, Luís Alberto Casimiro, Dr. Augusto José Araújo dos Anjos e Baltazar da Rocha Vilarinho.

— Encontra-se nas Termas de S. Vicente, em Entre-os-Rios, o sr. Dr. Joaquim Ribeiro Breda.

BAPTIZADO

Na igreja da Vera Cruz, no domingo à tarde, foi baptizado, com o nome de Ricardo Nuno, o filho do sr.ª D. Maria Manuela Henriques Xavier Coutinho de Lima e do sr. João Augusto Martins Ribeiro Coutinho de Lima.

Presidiu ao acto o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e foram padrinhos o sr.ª D. Esmeralda Martins Pais Gomes dos Anjos, prima da criancinha, e o sr. Eng. Armando Henriques de Bastos Xavier, seu tio materno.

MILITARES LOUVADOS

Pelo sr. Tenente-Coronel Reis Santos, Comandante do Batalhão n.º 160, de Vila Cabral, Moçambique, foram louvados, com «louvor registado», os seguintes militares, pertencentes à Companhia do Comando e Serviços do referido Batalhão: 1.ºs cabos Daniel Gomes da Conceição, da Branca; Armindo da Silva Bártolo, do Bunheiro; Agostinho Amorim de Sousa Pinto, de Vale de Cambra; José António de Almeida Figueiredo, de Avença; António Fernandes Gomes, de Maceda, Ovar; e soldados José Ribeiro Fernandes Braga, da Palhaça; e Orlando Fernandes Bastos, de Ribeiradio.

A estes exemplares rapazes, que servem nas fileiras do nosso Exército, bem como a suas famílias, apresenta o «Correio do Vouga» sinceras felicitações.

FÉRIAS

Partiu para Lisboa, onde passará alguns dias de férias, a menina Maria Ascensão Rodrigues de Carvalho, empregada na livraria da «Gráfica do Vouga».

Já chegou à sua casa do Monte, Murtosa, com sua família, para passar o verão, o nosso assinante sr. José Maria Ruivo, de Lisboa.

NASCIMENTO

Nasceu há dias, no Hospital de Aveiro, o terceiro filho do sr.ª D. Cesarina Leitão Campos de Pinho e do sr. Eduardo Campos de Pinho.

VIDA ESCOLAR

Com dispensa de provas, passou para o 6.º ano do Liceu a aluna Maria Idalete Ferreira Ralola, filha do sr. José Simões Ralola, funcionário do Grémio da Lavoura de Aveiro.

— Na Universidade de Lovaina, onde se encontra, terminou o bacharelato em Filosofia, com distinção, o nosso colaborador António de Abreu Freire, que está agora na Alemanha e frequentar um curso de línguas e depois seguirá para Itália, a fim de participar, em Turim, num Congresso Internacional do Apostolado Leigo Universitário.

— Com boas classificações, concluiu o 1.º ano de Matemáticas da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto a menina Maria Helena de Almeida Lourenço da Costa, filha do sr. Dr. Francisco Lourenço da Costa, distinto professor da Escola Técnica de Aveiro.

— Fez exame do 5.º ano liceal, no Colégio de Estarreja, a aluna Maria Adelinda Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias.

— Fernando do Vale Guimarães e Oliveira e Maria Helena do Vale Guimarães e Oliveira, filhos do sr. Dr. Orlando de Oliveira, passaram, respectivamente, para o 2.º ano liceal e 2.º ano do curso de Formação Feminina da Escola Técnica.

— Transitou para o 3.º ano, tendo feito exame no Colégio de Estarreja, o aluno José de Magalhães e Meneses Villas Boas, filho do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

Listas de casamento

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO

Para educação de rapazes e meninas
1.º e 2.º Ciclo dos Liceus

MURTOSA — Telefone 46146

Corpo docente de reconhecida
competência. Criteriosa orientação

INSCRIÇÕES: 1 a 14 de Setembro, das 9 às 12 h.

FUTEBOL

O último jogo, realizado no pretérito domingo no Estádio Mário Duarte, pode dizer-se que teve uma única vantagem: foi um **índice da época!** A partida nada interessava já para o Torneio de Competência. Tudo estava «arrumado» desde quarta-feira! E não interessava, por isso, nem financeiramente nem desportivamente. Tanto mais que o jogo disputava-se num dia que era o final de época para uns e véspera de início dos trabalhos preparativos da nova temporada para outros! Boa organização, não haja dúvidas, da F. P. F.!

um jogo índice

consentidos pela defesa. Por sua vez, o ataque, mesmo com alguns erros, forjou muitos tentos que desperdiçou por não atirar na altura mais oportuna ou por manifesta falta de sorte. Basta recordar, para não citar outras, aquela jogada brilhante, em que participou todo o ataque aveirense e em que Paulino, com toda a defesa sadina atordoada e batida, atirou, num potente remate, à trave.

O Beira Mar dominou, técnica e territorialmente, em toda a primeira parte. Mas, no segundo tempo, a equipa afundou-se por falta de «caixa de ar» e então o Setúbal, mais rodado, mais fresco, mais preparado, impôs-se e dominou até virar o resultado... O que não custou muito, diga-se, tais foram as facilidades oferecidas pelos aveirenses.

Dimas, o velho Dimas, como o «internacional» Graça, foram um exemplo e uma prova de apego à luta, de resistência ao esforço. O Setúbal só nisso foi superior ao Beira Mar: no apego persistente à luta do jogo! E mais o resultado não lhe interessava, como, aliás, não interessava ao Beira Mar. E ao vê-lo evoluir sobre o campo, ficamos sem perceber bem como aque-

Continua na pág. 6

andebol

COMEÇOU, finalmente, a disputar-se o Campeonato Nacional de Juniores de Andebol de Sete. Nele participam duas equipas aveirenses. O Beira Mar que, conforme oportunamente noticiámos, se consagrou, sob a esclarecida, proficiente e entusiástica direcção técnica de António Cerqueira e Pompílio Souto, campeão distrital, e o Atlético Vareiro, apurado em renhida finalíssima com o Espinho.

Os jogos, realizados no Campo da Constituição, do Porto, tiveram, na primeira eliminatória norte-nha, resultados bastante desnivelados, que facilmente se compreendem pela falta de rodagem das equipas aveirenses que, ao longo

duma época, nem meia dúzia de jogos tiveram.

O Porto, nessa primeira mão das eliminatórias, venceu o Atlético Vareiro por 35-3, e o Boavista derrotou o Beira Mar por 20-5.

Pela equipa aveirense jogaram e marcaram: Lemos (Abrantes); Velhinho (1); Mota (1); Encarnação (3); Sequeira, Vieira, Bio, Orlando e Martins de Carvalho.

No Parque Desportivo do Beira Mar, sua piscina de «saúdosa memória», realizaram-se, no último sábado, os jogos da segunda mão com os seguintes resultados: Atlético Vareiro, 20 — Porto, 5; Beira Mar, 8 — Boavista, 4.

pouco ventoso, águas em boas condições e mar bom, predicados a satisfazer boa pescaria, mas a falta de peixe fez-se sentir, obrigando algumas das «vedetas» a marcarem no seu já velho historial arrelviadoras «chitas», o que veio ainda aumentar mais o interesse pela prova de Rio, dado que houve grandes alterações na classificação geral para apuramento do campeão do clube da época em curso, recebendo o vencedor por tal galardão a TAÇA «66.º Aniversário da Sociedade Recreio Artístico».

Reunido o júri, este apurou os seguintes resultados:

Seniores

- 1.º — José Topete, 1.780 pontos;
- 2.º — Manuel Mateus, 1.470;
- 3.º — José Moreira de Matos, 955;
- 4.º — Elio Pinto, 945;
- 5.º — José Peixinho, 890;
- 6.º — Jorge Nogueira, 715;
- 7.º — Manuel Rodrigues, 305;
- 8.º — Pergentino Martins, 285;
- 9.º — Manuel Couceiro, 180;
- 10.º — José Bolhão, 105; e 11.º — José Andias, 100.

Juniores

- 1.º — Henrique João Moreira de Matos, 120 pontos.

Confraternização

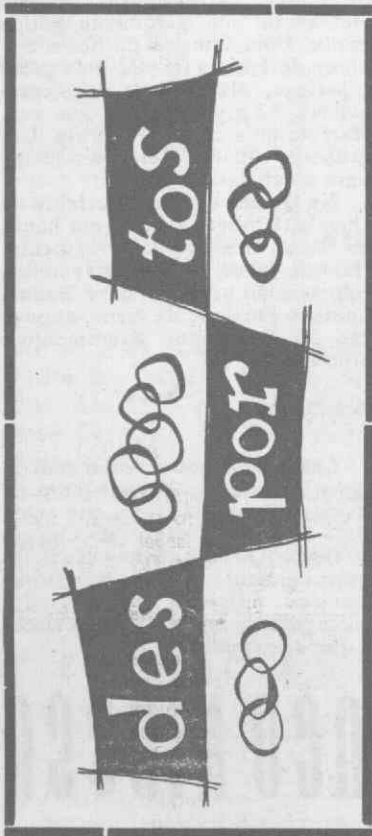
Hoje, pelas 20 h., realiza-se no restaurante Galo de Ouro uma festa de confraternização dos Dirigentes Desportivos da Associação de Futebol de Aveiro e clubes seus filiados.

No decorrer da festa, serão distribuídos os Prémios de Correção Desportiva, Taças e outros prémios conferidos por esta Associação aos clubes filiados e referentes à última época.

Ciclismo

Amanhã, com início às 16,30 h., realiza-se, por organização do Sangalhos, coadjuvado pela Sociedade das Águas da Curia, e com o patrocínio de «O Primeiro de Janeiro» e da Junta de Turismo da Curia, o já tradicional Circuito da Curia, que compreende 60 voltas ao parque, num total de 70 quilómetros.

A prova será disputada em sistema critério, com sprints oficiais de 10 em 10 voltas.



Senhoras

1.ª — D. Maria Idalina Almeida, 100 pontos.

Nesta prova inscreveram-se 35 associadas assim divididos:

Senhoras	2
Juniores	3
Seniores	30

A concentração e chamada fez-se à entrada do Molhe Norte, às 7,30 horas, e o concurso começou às 8 e encerrou às 15 horas.

Faziam parte do júri: José Bolhão, Jorge Nogueira, Augusto Charneira, Henrique Costa P. Almeida e José Matos.

Para conhecimento dos nossos leitores damos a seguir a actual classificação para apuramento do «Campeão da Época de 1962».

	Pontos
1.º — Manuel Mateus	5.610
2.º — José Loura Peixinho	2.190
3.º — José Topete e José Matos	1.780
5.º — Henrique Almeida	1.390
6.º — Joaquim Henriques	1.297
7.º — Ant.º Gaspar Silva	1.130
8.º — Domingos Reis Rosária	1.050
9.º — E'lio R. Pinto	945
10.º — Manuel Rodrigues	805

Taça Direcção de 1962

	Pontos
1.º — José Moreira de Matos	1.780
2.º — Jorge Nogueira	716
3.º — Manuel Couceiro	360
4.º — António Novais	220
5.º — Augusto Charneira	110
6.º — José Bolhão	105

★ Pelo anador desportivo José Guimarães, foi capturada na última semana no Divisor de Correntes, na Praia da Barra, uma corvina com o peso de 12 kg.. Este é o terceiro exemplar saído na época em curso.

José de Matos

remo

Além destas actividades atineno a Remo, no dia 25 foi inaugurada, na sede do clube, a «Exposição Documentária da Actividade de 1961», organizada pelo Pelouro Recreativo, e que estará aberta até ao dia 5 de Agosto

DIA 4:

Pelas 10 horas, no Rio Novo do Príncipe, realizar-se-ão as eliminatórias dos Campeonatos de Remo, organizados pela F. P. R. com a qual colabora a Secção Náutica do Galitos.

A's 15 horas — no salão de festas do Teatro Aveirense, será inaugurada a Exposição da Secção Náutica.

A's 17.30 horas — Jornada, no Rio Novo do Príncipe, dos Campeonatos Nacionais de Remo e às 20,50 horas, no salão de festas do Teatro Avenida, banquete de homenagem aos antigos dirigentes, colaboradores e atletas da Secção Náutica.

DIA 5:

A's 9 horas — No Rio Novo do Príncipe, eliminatórias dos Campeonatos Nacionais de Remo.

A's 16.30 horas — Jornada final dos mesmos Campeonatos.

óquei

No Galitos trabalha-se a sério! Ou melhor, sabe-se fazer um trabalho eminentemente desportivo, de largo alcance, que só o tempo há-de manifestar por completo. Dedicando-se devotadamente à expansão dos chamados «desportos pobres», a verdade é que o Galitos é um alobre de atletas, uma forja de bons desportistas.

Como há dois anos, está presentemente a realizar-se uma iniciativa muito louvável: divulgar o óquei.

Apesar das dificuldades por parte dos praticantes, (muitos ainda em exames), e por parte da respectiva secção do clube, com falta dos necessários equipamentos, Fernando Matias e Luis Neves vêm treinando três vezes por semana,

às segundas, quartas e sextas-feiras, os pequenos-futuros óquistas dos Galitos.

Já perto de vinte se inscreveram. E espera-se que o número aumente. É aumentará pela certa, pois o hóquei é um belo desporto, atraente, sedutor, um desporto, poderíamos dizer, eminentemente português, pois tem sido ele o que mais glórias desportivas ofereceu ao País.

Que ele, em Aveiro, venha um dia a emparceirar-se com o Remo, tal seria o mais glorioso êxito para tanto trabalho e dedicação. Quem o dera — para glória do Clube e fama da Cidade.

V Congresso da Federação voltou a reunir

rense, relativo ao jogo com o Sport, que foi julgado improcedente, e o segundo referente ao encontro Olivais—Académica, que levantou grande celeuma, porquanto o delegado lisboeta, defendendo as razões apresentadas pelo clube dos Olivais, considerava aquele procedente, no entanto o delegado setubalense adoptou critério diferente, havendo necessidade do presidente do Congresso julgar a questão favorável ao delegado de Lisboa pelo motivo deste reunir maior número de votos em relação ao seu congénere de Setúbal.

Caiu o pano sobre o arrastador caso, Congresso F. P. B., o que julgamos se tornar benéfico para a modalidade; contudo chamamos a atenção das Associações faltosas se porventura, amanhã, virem negadas as suas pretensões por decisões tomadas num Congresso para o qual estas se limitaram a negar a sua participação.

E por aqui nos ficamos...

Continua na página 6

BASQUETEBOLO

Uma secção de

JOSÉ DE MATOS



VAGOS

A convite do Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários desta vila, esteve, há dias, na nova sede, grandemente restaurada e ampliada, desta benemérita agremiação, o Comandante-Inspector da Zona-Norte, a tratar de diversos e importantes problemas. Foi-lhe oferecido um «porto de honra», no fim do qual se trocaram amistosos brindes.

★ No Parque da Obra de Assistência aos Portugueses no Rio de Janeiro, realizou-se, recentemente, um grande festival à portuguesa, em benefício da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Vagos.

A festa congregou a numerosa colónia de vagueses em terras de Vera-Cruz, e nela participaram, em primeiro lugar, a Banda Lusitana, seguidamente o Rancho Folclórico da Casa da Ilha da Madeira, o Orfeão Português e o Rancho Porto-Renovação.

A organização do festival ficou a dever-se ao poder de iniciativa do acendrado vaguese sr. Mário Novo, tendo recebido preciosa colaboração, além de outros, dos srs. Manuel Freire e Fernando Araújo.

ÁGUEDA Festas dos Pobres

Foram brilhantes, como oportunamente noticiámos, as Festas dos Pobres, já tradicionais e características na vila de Agueda. O Centro de Formação e Assistência Social — uma obra de vulto que importa levar depressa a bom termo — recebe sempre delas valiosa ajuda, além do clima de simpatia e interesse que se rebustece cada vez mais.

A comissão informou agora que as Festas dos Pobres, em 1962, tiveram uma receita global de 50 140\$00. Houve uma despesa de 15 821\$70. O resultado líquido, a que se juntaram algumas dádivas particulares, foi de 34 318\$30.

O povo de Agueda cumpriu honrosamente. Merece, por isso, parabéns.

ÁGUEDA

Cerca de 200 alunos da Escola Central de Sargentos, acompanhados pelo professor sr. Capitão Luis Leite Ferreira, realizaram uma visita de estudo a Viseu. Estiveram também no Caramulo, onde percorreram as instalações do Sanatório Dr. Oliveira Salazar e do Museu local.

— No salão de cinema do mesmo estabelecimento militar realizou-se um colóquio sobre assuntos ultramarinos. Intervieram vários alunos, o Comandante, sr. Tenente Coronel António de Pinho e Freitas, e o sr. Capitão Leite Ferreira.

— A jusante da ponte de Agueda apareceram mortos, na manhã do dia 19, milhares de peixes. Bom seria que se descobrissem as causas ou os autores desta mortandade.

— O aprazível local do Souto do Rio tem tido, este ano, extraordinário movimento de campistas.

SEVER DO VOUGA

Tomou posse do cargo de Chefe da Secção de Finanças o sr. Erlindo Domingos das Neves, que exercia iguais funções no vizinho concelho de Vale de Cambra.

EIXO

Eixo, 24 — Num ambiente de geral simpatia, realizou-se, no pretérito domingo, na igreja paroquial, o casamento do sr. Rolando Antunes Marques, desenhador das Obras Públicas, com a nável professora D. Iúlia Maria Tavares de Sousa Viegas. Os noivos, que tiveram a acompanhá-los um grande número de pessoas da sua amizade, são dotados de belos dotes morais, pelo que todos lhes auguram e desejam as máximas felicidades. Presidiu à cerimónia o pároco, sr. Padre João Baptista Simões, e foram padrinhos: da noiva, a sr.^a D. Maria Alice Gonçalves e o sr. Manuel Marques Ribeiro; do noivo, a sr.^a D. Rosa Pereira de Figueiredo e o sr. Celestino Dias Vieira.

— Acha-se já concluída e aberta ao trânsito a nova Ponte da Balsa, custeada pela Direcção dos Serviços Hidráulicos de Coimbra, melhoramento que veio satisfazer uma das grandes aspirações da população agrícola desta freguesia.

— A Junta vai construir, com a participação do Estado, a 2.^a fase da estrada do Campo, a paralelepipedos.

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria Graziela Neto Brandão, chegou de Vila Salazar, em gozo de licença graciosa, o sr. Jaime de Oliveira Lopes, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal daquela cidade.

— Encontra-se ainda em demorada convalescença o sr. Artur Maia Amador, a quem desejamos rápidas melhoras. — C.

Em frente do LAGO NIASSA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

pical; ingressamos numa zona de floresta densa e formosa: abrigados à sombra de palmeiras vistosas e còqueiros altivos, e de outras árvores de grande porte, de fustes direitos e elegantíssimos, e ligadas umas às outras pelo gracioso entrançamento de redes de liames e trepadeiras parasitas, crescem ricos cafézais, neste momento prontos para a colheita e que são quase todos propriedade de agricultores nativos. Por toda a parte, bananeiras farfalhudas põem uma nota de verde fresco e álacre no fundo denegrido do mata-gal.

A cada passo éramos surpreendidos por bandos numerosos de ágeis macacos que, mal sentiam a nossa aproximação, logo se punham em debandada, escalando apressadamente a vertente escarpada de poéticas elevações ou trepando vertiginosamente sobre o tronco galhudo de árvores frondosas. Estes gorilas assolam, tudo devastando, os campos onde abundam frutas de seu gosto.

A região é rica — mesmo muito rica — mas infelizmente pouco povoada. Se não fora o Congerenge, cortado a meio pelo caudaloso Lugenda, onde existem, à beira da estrada, duas ou três lojas comerciais, exploradas por uma meia dúzia de europeus,

CAPELA da Quinta do Picado

Era agora já de dimensões muito exiguas a capela da Quinta do Picado, na freguesia de Aradas, para o crescente número de habitantes do referido lugar, a desenvolver-se e a crescer cada vez mais. O problema precisaria de adequada solução e daí nasceu a iniciativa de ampliar e restaurar a capela local, consagrada a Nossa Senhora da Conceição.

Os trabalhos começaram e foram levados, felizmente, a bom termo. Amanhã será a inauguração solene e oficial dos melhoramentos, nos quais se gastou a importância de cerca de 150 contos. Estará presente o Vigário Capitalar da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que benzerá a parte ampliada do templo e um relógio, às 7.30 horas, celebrando a seguir a missa da comunhão geral.

Na comissão das obras, ao lado do pároco e do capelão, dois nomes há que distinguir: Duarte Rocha, sempre incansável e dinâmico, e José Maria Resende Bastos. A este benemérito e sua esposa, sr.^a D. Celeste Vidal Bastos, deve-se também a generosa oferta de um jogo completo de paramentos brancos e um pálio novo. Várias outras pessoas ofereceram um paramento gótico verde. Uma imagem de Nossa Senhora de Fátima foi oferecida pelas raparigas, distinguindo-se as catequistas. As crianças, por sua vez, ofereceram a coroa de prata. Um grupo de rapazes ofereceu o lustre para a capela-mór.

Na Quinta do Picado celebra-se amanhã também a festa em honra de Nossa Senhora do Livramento. Haverá missa solene às 11 horas, com sermão pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo; de tarde, exposição do Santíssimo Sacramento e procissão.

PARDILHO

Chegou de Goa o nosso conterrâneo sr. Padre Manuel Júlio de Bastos Pinho, salesiano, que exercia o cargo de Director do Colégio D. Bosco. Quando da invasão pelas tropas indianas, prestou os maiores serviços religiosos aos soldados portugueses, indiferente aos riscos a que se expunha.

far-se-ia todo este percurso sem se encontrar uma única casa. No entanto, aqui e além, mais para dentro, embora às vezes também quase a rasar a via pública, vão aparecendo algumas palhoças, agora agrupadas em sanzalas, que, ao serem atravessadas pela caravana militar, estremeciam de contentamento, porque os soldados atiravam pelas janelas mãos cheias de rebuçados e outras guloseimas, estabelecendo assim o rebulição entre as crianças e até adultos.

E' que os autóctones sabem bem que a tropa os defende e protege, e por tal razão simpatizam sobremaneira com ela; é o feito da acção psico-social.

Por fim chegámos a Mandimba, pequeno mas interessante aglomerado, posto administrativo dependente da circunscrição de Nova Freixo, meio caminho entre esta e Vila Cabral e o ponto mais próximo da Niassalândia — 5 quilómetros.

Aqui tomámos o almoço — refeição fria, em regime de xerofagia, como é da praxe nestas deslocações. Em Mandimba, o Chefe do Posto foi dum amabilidade extrema para com os oficiais, a quem ofereceu, em sua casa, um delicioso café que calu muito bem.

SALREU

Salreu, 25 — No dia 21 de Julho, com 64 anos, faleceu, no Cadaval, Luciano Rodrigues Garrido, viúvo de Virginia Valente Tavares. Deixou três filhos: Maria Augusta R. Tavares, residente na R. de S. Martinho, José Tavares Garrido e Manuel Augusto Tavares Garrido, ambos ausentes na Venezuela. O enterro foi um sinal de amizade e consideração pelo falecido e pela sua família.

— No dia 22, no Hospital V. de Salreu, faleceu Maria Balseira, de cerca de 75 anos, solteira, natural de Salreu.

— O povo da Carapinheira solicita o concerto da rua que serve este lugar pela «carreira de baixo».

— No geral há abundância de vinho; o milho, nas terras secas é falto; na «marinha de Antuã», a lagarta «farrapa» estragou bastante o milho; o arroz no geral, está bom.

— No próximo dia 29, se Deus quiser, realizar-se-á uma concentração na Senhora do Monte, para celebrar o Dia da PRE-JACF. A concentração está prevista para as 10 horas, seguida de missa; da parte da tarde haverá números recreativos e oração. — C.

ESTARREJA

A capela de Santo Amaro passou por uma grande reparação interior e exterior, como é sabido. Agora, vão ser rebocados os muros do adro, fechando-se o recinto com três portões de ferro, ofertas dos industriais metalúrgicos srs. Júlio da Costa Rodrigues, Manuel Dias da Silva e Herminio Volente da Silva.

SANTO ANDRÉ

Realiza-se amanhã, nesta freguesia, a festa da comunhão solene das crianças, em número de 29. A missa será celebrada pelo sr. Padre Manuel Marques Dias, que falará às crianças. Estas serão acompanhadas pelos seus pais, padrinhos e catequistas.

MONTE

O adro da igreja paroquial vai agora ficar devidamente pronto, sendo colocados o gradeamento e os portões nos muros de vedação.

— Esteve nesta freguesia, de visita à família, o sr. Padre Augusto Carlos Fidalgo, pároco do Torrão, Entre-os-Rios.

SILVA ESGURA

Hoje, amanhã e na segunda-feira, realizam-se no lugar de Dornelas as tradicionais festas em honra de N. Senhora de Fátima e das Necessidades. Estarão presentes as Bandas de Sever do Vouga e Couto de Cucujães.

RIBEIRA DE FRAGUAS

O lugar de Telhadela celebrou, no passado domingo, a festa de Santa Ana, sua padroeira. Na missa cantada pregou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, e estiveram presentes duas bandas de música nos arraiais.

— A festa do padroeiro da freguesia será no dia 5 de Agosto, realizando-se as cerimónias religiosas já na igreja nova em construção. Prepará também o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

— Esta em vias de acabamento a nova estrada que ligará o Gavião a Vila Nova. Os trabalhos continuam a ser feitos pelos habitantes do lugar e dos lugares vizinhos.

Acampamento dos Escuteiros-Seminaristas

CONFORME antecipadamente tínhamos previsto, o acampamento dos seminaristas-escuteiros do nosso Seminário de Santa Joana Princesa foi para os habitantes de Vila Verde, de Oliveira do Bairro, um testemunho eloquente de vida cristã e de alegria franca e comunicativa. Foram oito dias plenos de actividades especificamente escutistas, mas todas elas conscientemente orientadas a um fim apostólico, pelo qual, sem pretender ultrapassar aquilo que na realidade somos, pudéssemos demonstrar o valor do escutismo como meio de formação da juventude e a finalidade da Santa Igreja ao fazer do escutismo católico, em Portugal, uma obra sua.

A compostura e o respeito nos actos de piedade, a delicadeza de trato, a pontualidade aos horários previstos, a boa disposição de todos os instantes e as ocupações contínuas que enchiam o dia inteiro fizeram compreender que todo o nosso trabalho se revestia de seriedade, muito embora vivido à base dum técnica que se orientava à maneira dum jogo, — jogo constante que nos dispunha a dar sempre o melhor da nossa generosidade.

Não admira que aos primeiros momentos de curiosidade, que se satisfazia com um relance de olhar pelo cimo dum muro ou pela fresta dum janela levemente entreaberta, sucedesse um diálogo familiar com horas marcadas para um convívio mais íntimo.

O primeiro encontro fazia-se na capela, pela manhã, com a missa e meditação, e que foi ocorrendo de dia para dia um maior número de pes-

soas, e continuava-se até à noite, culminando então pela reza do terço, em comum, seguindo-se imediatamente o «fogo do conselho», que após variados números, incluindo canções e pequenas peças teatrais, rematava com as últimas orações do dia, exame de consciência e o «hino à noite», e que todos se associavam em profundo e respeitoso silêncio.

Por tudo isto gerou-se um interesse e uma confiança mútua cada vez maior, que levou muitas famílias a oferecerem-nos aquilo que porventura lhes faria falta e que se tornou para nós, já no meio da semana, em abundância excessiva, pelo que tivemos de agradecer tão somente a boa vontade das outras que tinham como ponto de honra seguir o exemplo das primeiras. Por tanta amabilidade com que nos obsequiaram, queremos exprimir, a todos indistintamente, a nossa sincera gratidão e reconhecimento, não esquecendo todavia, e cremos que com justiça, de mencionar o sr. Prior e o sr. Manuel de Sousa, bem como toda a família.

Entretanto o termo do acampamento aproximava-se e não foram poucos os que insistiram para continuarmos ali, mas não era possível.

No domingo à noite, dia do último «fogo de conselho», despedimo-nos num abraço simbólico, enquanto cantávamos a «canção do adeus». E ainda, no dia seguinte, não faltou quem, visivelmente emocionado, viesse dizer o último adeus antes de seguir para o trabalho. Bem hajam, amigos de Vila Verde e que Deus vos recompense com uma vida mais cristãmente vivida.

A'guia da Ria

A Igreja e o Concílio

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

seja acompanhada daquela penitência cristã, que a torna mais aceite a Deus e eficaz; seja valorizada por um generoso esforço de vida cristã, que possa desde já dispor a melhor aceitar e cumprir os ensinamentos e decretos do Concílio». E, na intenção de tornar mais directo ainda e premente esse apelo, menciona o Padre Santo designadamente o clero, tanto secular como regular, posto como intermediário entre os homens e Deus, as religiosas consagradas a Cristo, os fiéis que a graça torna templo do Espírito Santo, os que sofrem com o sacrifício da sua cruz, as crianças com a candura da sua inocência.

Neste veemente apelo não são esquecidos, em termos que se não lêem sem comoção, até os cristãos separados de Roma, que rogam pela realização da oração do Senhor: «que haja um só rebanho e um só pastor». Diz assim o Sucessor do Príncipe dos Apóstolos, citando S. Agostinho: «Quer queiram, quer não queiram, são nossos irmãos; não cessarão de o ser, enquanto não cessarem de dizer: *Pai Nosso*». Noutro documento, o Pastor Supremo dirige-se «a todos os homens de boa vontade e de espírito recto»; não pertencerão eles à alma da Igreja?

Entre as orações, uma há que Sua Santidade recomenda, com especial insistência, especialmente ao clero e aos fiéis — o Rosário. Nada menos que cinco documentos lhe dedicou já nos quatro anos incompletos do seu governo, o último em 28 de Abril passado, dirigido aos Bispos e Ordinários de todo

o mundo. «É para o povo cristão, são palavras do Papa, a oração mais simples e mais acessível, enriquecida pelos Papas de tantas recomendações e bênçãos». Anseia o Papa por que o Rosário seja «o suave suspiro do fundo da alma» de todos os cristãos. Quer que tome lugar, como exercício de devoção cristã, «para os sacerdotes logo depois da Santa Missa e do Breviário, e para os leigos depois da participação nos Sacramentos». Di-lo elevado à categoria de «grande oração pública e universal em face das necessidades ordinárias e extraordinárias da Santa Igreja, das nações do mundo inteiro».

O Vigário de Cristo, porém, quer sentir-se rodeado, de modo particular, pela coroa de todo o clero da Igreja, nesta hora conciliar. E convida-o, com tom paternal, a unir-se com Ele, na recitação do Ofício Divino, pelo êxito do Concílio. Oração oficial e pública da Igreja, «respiração da Igreja Católica», divino poema do louvor de Deus de incomparável beleza» que todo o sacerdote diariamente recita, é doce ao coração do Papa, (confessa ele) sentir todo o clero do mundo unido consigo.

E sem dúvida é também desejo de Sua Santidade que enfileirem fervorosamente nesta intenção conciliar todas as pessoas não sacerdotes que, por dever ou por devoção, recitam o Ofício Divino ou o Ofício de Nossa Senhora.

Dado no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, no dia 2 de Julho, Visitação de Nossa Senhora.

Os nossos Seminaristas

Termina na segunda-feira próxima, nas matas da Costa Nova, a primeira reunião de férias dos alunos do Seminário de Santa Joana Princesa, que ali se encontram desde o dia 23, orientados pelos professores srs. Padres Manuel Rei de Oliveira e Dr. Filipe Rocha.

A esta reunião, em que participam os seminaristas do 5.º ao 8.º anos, segue-se outra, até 6 de Agosto, com os alunos ds 3.º e do 4.º anos, sob a direcção dos srs. Padres Manuel da Silva Simão e Valdemar Alves da Costa.

Acção Católica

Um grupo numeroso de sacerdotes da Diocese de Aveiro esteve em Fátima, desde segunda-feira até anteontem, a tomar parte nos importantes trabalhos de II Semana Nacional de Assistentes de Acção Católica, cujo tema foi «A Pastoral do Dia do Senhor», em ordem ao estudo que há-de fazer-se ao longo do próximo ano social.

Os referidos trabalhos foram orientados pelos Venerandos Bispos Auxiliar de Braga e Tiava e pelos revs. Mons. Sezinando de Oliveira Rosa, Padre José da Felicidade Alves, Padre Dr. António Ribeiro, Padre Aleixo Cordeiro, Padre José Teodoro da Silva, Padre Alexandre Siopa, Padre Dr. João de Sousa, Padre Celestino Ramos, Padre Aurélio Granada e Padre Dr. Narciso Rodrigues.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	A L A
Domingo . . .	CALADO
Segunda-feira . . .	AVEIRENSE
Terça-feira . . .	SAUDE
Quarta-feira . . .	OUNDINOT
Quinta-feira . . .	MOURA
Sexta-feira . . .	CENTRAL

ORDENAÇÕES

Em virtude de a Diocese não ter ainda o seu novo Prelado, o sr. Vigário Capítular solicitou do Venerando Administrador Apostólico do Porto a graça de conferir ordens aos seminaristas teólogos aveirenses que as requereram e a elas foram admitidos.

As cerimónias realizar-se-ão na Sé Portucalense, em 5 de Agosto próximo.

Diácono: Manuel António Carvalhais, de Calvão.

Subdiáconos: Manuel de Araújo Martins, de Ribeira de Fráguas; e Manuel de Pinho Ferreira, de Beduido.

Exorcista e Acólito: Joaquim da Silva Lopes, do Bunheiro.

Prima Tonsura, Ostiários e Leitores: Armando de Araújo Martins, de Ribeira de Fráguas; Carlos Manuel Ramos Belo, da Gafanha de Nazaré; Georgino Rocha, de Calvão; e João Dias Martins, de Sever do Vouga.

INCRÍVEL!!!

4.990\$00

é o preço, INCLUINDO O I. C. do novo TELEVISOR (98)

Dão-se facilidades de pagamento

ARLA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 100

A V E I R O

LIBERDADE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Todo o homem sonha, teoricamente, com a LIBERDADE abstracta, infinita.

Porém, praticamente, concretiza e reclama as suas liberdades ou as do seu grupo ou partido.

As liberdades dos contrários nem sempre contam...

E' por isso que nunca medito neste assunto, que me não lembre do caso típico e corrente dum génio como Napoleão:

— Antes de subir ao poder, fez cavalo de batalha da LIBERDADE. Depois... estrangulou-a.

Glosando Homero (em cujos poemas aparece já o tema) o grande ministro que foi o Senhor Prof. Engenheiro Leite Pinto, em reunião a que assisti, proferiu as mais sensatas palavras que tenho ouvido, sobre este lábaro de todas as reacções. Efectivamente, a LIBERDADE é um caso de EDUCAÇÃO.

Por mim, pela lição de milénios da História Universal e pela experiência dos meus dias, dirijo esta síntese, ao velho modo de Sá de Miranda, à *geração nova* que, ansiosa e inexperienced, correrá «atrás do som fantástico» da LIBERDADE, como diria Bocage.

I

Se a LIBERDADE é um direlto, O seu reverso é o dever, E de tal forma e tal jeito,

A NOSSA MISSA

29 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

30 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant. sem Gl. nem Cr., 2.ª or. dos S. tos Mártires. Cor verde.

31 — S. to Inácio, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

AGOSTO

1 — Quarta-feira. Mis. como no dia 30. Cor verde.

2 — S. to Afonso Maria de Ligório, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. de S. to Estêvão, sem Cr. Cor branca.

3 — Sexta-feira. Mis. como no dia 30, sem 2.ª or. Cor verde.

4 — S. Domingos, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

5 — Oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Que o homem livre, perfeito, Há-de estar sempre sujeito A contas de um DEVE-HAVER.

Eu sou pela LIBERDADE! Eu sou, como toda a gente Que teme a arbitrariedade, O despotismo, a maldade A esmagar um inocente...

Sim! Sou pela LIBERDADE! E não perguntem porquê... Pois toda a nossa ansiedade E' possuir, à vontade, Quanto se vê e não vê...

Ser livre! Ser livre, assim, Com liberdade sem fim... — Mais livre que o sol e o vento, Mais que o próprio pensamento Que eu gero dentro de mim!

II

Quando Deus fez o Infinito Por sua divina mão, Como que deixou escrito Da LIBERDADE o Infinito Anseio do coração...

Mas, ao moldar com amor Este pequeno pedaço De Terra, livre no Espaço, Logo o prendeu ao redor do SOL, num perpétuo abraço...

Foi a primeira excepção Que a LIBERDADE sofreu, Não fosse este mundo, em vão, Perder-se na escuridão.

O segundo golpe dado Foi no Paraíso, um dia, Quando o homem pretendia, Comendo o fruto vedado, Saber o que Deus sabia...

E a terceira restrição Que à LIBERDADE ordenaram, Foi na primeira união Da voluntária prisão De dois seres que se amaram...

Depois... mais e mais se invade Da LIBERDADE o recinto. Eis por que o seu grito há-de Ecoar de idade em idade, — Uivo de lobo faminto!

III

Ondas dum lago agitado, Chocando-se a uma e uma, Eu por mim tenho notado Que há liberdades, em suma, Que não dão bom resultado...

Mas solte-se o eterno grito Da LIBERDADE, — esse mito, Sempre incerto, Contraditório entre os vivos! Tanto, que vos digo ao certo Que há homens livres, cativos, E homens cativos, — libertos!...

Aveiro, 24 de Junho de 1962

28-7-962 - CORREIO DO VOUGA - Página 5



LENSACIONAL

EIS O NOVO BMW LS LUXUS

OBSERVEM ESTE CARRO:

MARAVILHOSO SOB TODOS ASPECTOS DESTACA-SE PELA SUA PERSPECTIVA ELEGANTE, DE LINHAS DESPORTIVAS

MOTOR DE 35 H. P.
VELOCIDADE: 120/130 KMS/HORA
5,9 LTS. AOS 100 KM

ENORME ESPAÇO INTERIOR QUE PERMITE TRANSPORTAR COM COMODIDADE 4 OU 5 ADULTOS

(EM TUDO UM VERDADEIRO BMW)

Agentes no Distrito de Aveiro

Representações Aveirauto L. da

Rua Vasco da Gama

Telef. 22167 e 22766

ILHAUO



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

BASQUETEBOL FUTEBOL

Sérgio, Portugal, e Baganha, jogadores da Académica, deverão na próxima época representar outros clubes.

Assim, Sérgio estará presente no Sporting; Portugal na Cuf e Baganha, prestes a concluir o curso de Regente Agrícola, partirá para Lourenço Marques, envergando a camisola do Sporting local.

Mas há mais. O esperançoso e jovem atleta do Algés, Leal, ingressará no Barreirense a convite do prof. João Coutinho.

★ A final do Nacional da Terceira Divisão só se disputará em princípios de Agosto.

★ A equipa lisboeta, Atlético Clube de Portugal, será o representante da Zona Sul na final do Nacional da Terceira Divisão.

★ O jogo de competência Rio Seco — vice-campeão da II Divisão e o penúltimo da I Divisão, ainda não se encontra com data marcada, faltando apurar qual o seu adversário, Cuf ou Belenenses?

O actual Conselho Técnico da F. P. B. resolverá o assunto pendente, isto é, o protesto apresentado pelo Belenenses, quando do jogo realizado há meses no Restelo a contar para o Nacional da I Divisão.

★ A propósito dos incidentes ocorridos, em 6 de Maio, após o jogo com o Vilanovense, a Direcção do Galitos instaurou um processo disciplinar que, em resumo, apurou que havia graves adulterações no relato dos factos por parte do delegado do clube ao jogo, pelo que este teve de ser afastado de quaisquer cargos ocupados por ele no clube e proibido de ser nomeado para outros, até o término da actual gerência.

la equipa sadina meteu três bolas na defesa lusitanista, a mesma que há dias vimos entre nós... Só caprichos da bola? Tudo é possível!...

A defesa dos aurinegros jogou mal. Até Valente! Mas o público (que cretinice!) ainda foi pior... ao apurar Sidónio! Miguel e Paulino foram os melhores, outra vez!

Garcia, voltando a ser desastroso, agora mesmo sob as «barbas» do seu próximo «mister», teve uma grande vantagem em ter jogado, pois, assim, não deixou dúvidas em ninguém... dos seus «fans» aveirenses! Oxalá venha a ser mais feliz na próxima época, são os nossos votos pessoais. Oxalá, se não está mal...

Não lhe faltam qualidades de atleta para ser, para vir a ser um bom jogador. Se não, nem nas «reservas»!...

Sob a arbitragem de Braga Barros, de Leiria, as equipas alinharam e marcaram:

Beira Mar — Sidónio; Moreira, Valente e Girão; Amândio e Jurado; Miguel, Garcia, Diego, Azevedo e Paulino.

Setúbal — Mourinho; Polido, Galaz e Manuel Joaquim; Jaime Graça e Emídio Graça; Quim, Dimas, Suarez, Pompeu e Mateus.

Golos de Diego, aos 8 minutos. Quim, aos 12, empatou; Miguel, aos 24 minutos, fez 2-1; Quim, aos 54 minutos voltou a empatar, e Mateus, aos 72 minutos, fez o resultado final.

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem
DISENTERIA, dê-lhes

SOLTURIN

Laboratório da farmácia Pinho
GUIA — LEIRIA

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone

23875 — às segundas, quartas e

sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dt.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Mi-

sericórdia — aos Sábados às 14 h.

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 5.ª das

9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ª,

6.ª e Sábados das 11 às 13 h. e das

15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telefs. { Consultório - 23609

Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-

feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

SALAS

ALUGAM-SE 2 na Rua José Estêvão, n.º 63.

Tratar no n.º 59 da dita rua.

Aluga-se

Para fins industriais terreno c/ algumas construções, ca. de 6000 m² c/ frente de 13 m. para a E. N. eservidão p/ caminho público, sito a 1 Km do centro da cidade e a 100 m. de cruzamento Eucalipto. Informa Laura Rafeiro — Aradas — AVEIRO.

Vende-se

No centro de Mourisca, propriedade com cerca de 5.000 m², junto da variante da Estrada Nacional n.º 1, próprio para construção habitacional ou indústria. Aqui se informa.

MERCEARIA FINA

TRESPASSA-SE

Em bom local e bem afreguesada.

Informa a Padaria de Sá — Aveiro.

Terreno

VENDE-SE, na Rua do Carmo. Falar na mesma Rua, n.º 37.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Vende-se

MARINHA DE SAL «Moliça Grande»

Trata José Carvelho - Casa de Santo António - lihavo.

Compra-se

Bicicleta de senhora e um fogão de gás, em bom estado. Neste Redacção se informa.

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas

(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705

Residência 22844

AVEIRO

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERREIRA DA SILVA

« ANEXA AO HORTO ESGUEIRENSE »

Serviços para toda a parte do País

Telef. 22415

A mais completa no género

ESGUEIRA — AVEIRO

COMARCA DE VAGOS COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 3 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, do prédio a seguir indicado, penhorado à executada Leopoldina de Jesus Marques, viuva, doméstica, residente em Bustos, desta comarca, nos autos de acção sumária em execução de sentença que lhe move Maria de Jesus Marques, solteira, maior, doméstica, de Amoreira da Gandara, e isto nos autos de carta precatória vinda da comarca de Anadia.

PRÉDIO A ARREMATAR

A quarta parte de um terreno e vinha, no sítio da Ponte do Chão, limite do lugar das Mesas, freguesia de Covão do Lobo, de Vagos, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 13.754 a fls. 137 do L.º B 35, e inscrito na matriz no art.º 4.294, com o valor matricial de 699\$60, preço por que vai pela 1.ª vez à praça.

Vagos, 10 de Julho de 1962

O Juiz de Direito,

João Manuel Afai de Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

(Correio do Vouga n.º 1507 de 28-7-62)



ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PUBLICO que pela segunda secção de processos do segundo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados FERNANDO DOS SANTOS PAIVA, comerciante, e mulher Célia Ferreira Valente e Paiva, doméstica, residentes na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, n.º 99, desta cidade de Aveiro, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença movida pelo exequente António Pinto da Costa, casado, comerciante, residente na Rua de Santa Bárbara, n.º 81, r.º, Dt.º, da cidade de Lisboa, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 18 de Julho de 1962

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1507 de 28-7-62)

J. Gomes de Andrade

ADVOGADO

RUA DIREITA, 91

Telefone- 23491

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

LABORATÓRIO «João de Aveiro»

ANÁLISES CLÍNICAS

Drs. DIONÍSIO VIDAL COELHO

e JOSÉ MARIO RAPOSO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50

TELEFONE 22 706

AVEIRO

TOTOCOLA



a bebida da alegria da força e da fortuna

um produto de Supersumos Lda

MURO DO CAIS

Continuação da página 8

Mais palavras

Esse romance compõe-se só de 360 volumes, num total de cinco milhões de palavras, e é o romance clássico mais extenso da história chinesa.

Não sei que mais hei-de admirar: se a paciência da senhora Li, se a boa vontade de quem se deu ao trabalho de contar aquelas palavras todas...

Em todos os tempos e em todas as latitudes, há muita gente que não tem nada que fazer.

Muita parra e pouca uva

É por falar em palavras, parece-me muito a propósito destacar as palavras de uma senhora americana — Eva Brown de seu nome — que, tendo visitado o nosso país, descreveu as impressões da sua visita ao jornal *Times Union*, de Albany, Estados Unidos.

Diz a senhora Brown: «O que mais me impressionou foi a gentileza, as boas maneiras e a tranquilidade desta gente de poucas palavras e a absoluta limpeza que se vê por toda a parte, mesmo na mais pequena aldeia».

Estas palavras da jornalista americana demonstram que nós, os portugueses, preferimos as acções às palavras. Ao contrário de muitos que nós conhecemos, que se desentranham em palavras, mas, no que respeita às acções... temos conversado!

JÁ que estamos com a mão na massa, como sói dizer-se, vejam só os meus estimados leitores os Chefes de Estado que enviaram cumprimentos ao nosso ilustre Presidente da República, por motivo da passagem do *Dia de Portugal*:

Brasil, Espanha, Grã-Bretanha, França, Itália, Bélgica, Suíça, Paquistão, Japão, Grécia, Filipinas, Vietnã, Libano, Canadá, S. Salvador, Irlanda, Finlândia, México, Perú, Equador, Venezuela, Colômbia, República Dominicana, Guatimala, Estados Unidos, Mónaco, Suécia, Holanda, África do Sul, etc.

E, além destes países, receberam-se ainda telegramas das seguintes nações:

Etiópia, R.A.U., Cuba, Marrocos e Tunísia.

Inexcedíveis de gentileza, estes dois últimos...

Congressos

UMA vez que a nossa secção de hoje diz respeito às palavras, nada mais indicado, para corolário destas breves considerações, que falarmos de Congressos.

Todos os dias os jornais anunciam, com maior ou menor desenvolvimento, a inauguração de mais um Congresso. Há Congressos para todos os gostos e todos os paladares, para todos os assuntos, por todos os motivos e sob todos os pretextos.

Reunem-se os congres-

Aniversário

SALVÉ O DIA 2-8-962

Passando neste dia o aniversário natalício de João Angeja Júnior, que se encontra em Moçambique como guarda da P. S. P., sua esposa e filhos, residentes nesta cidade, desejam-lhe as maiores felicidades.

AGRADECIMENTO

Manuel Francisco Pinhal e mais família, na impossibilidade de terem agradecido a todas as pessoas que, por qualquer forma, os acompanharam no transe doloroso da morte de sua saudosa esposa e parente, D. Maria Suzete Ferreira Ribeiro Pinhal, vêm por este meio tornar público o seu geral e sentido agradecimento.

sistas, falam durante dois ou três dias, engolem cinco ou seis almoços, dão uns passeios turísticos, assistem a dois banquetes — pelo menos! — são recebidos em caves de espumante ou vinho do Porto, e, finalmente, depois de uma tourada à antiga portuguesa, regressam aos seus países, satisfeitos consigo mesmos, certos de terem contribuído para o bem estar da Humanidade, ainda que sacrificando o estômago e o fígado.

Mas eles não se importam. Parafraseando o barão de Couberting, o grande impulsionador dos modernos Jogos Olímpicos, eles dizem: «Não importa convencer; o que importa é o acompanhar!».

ZÉ DO MURÓ

Falecimentos

Dr. Carlos Vidal

Faleceu anteontem, na Casa de Saúde da Vera Cruz, o sr. Dr. Carlos de Almeida Vidal, médico na Costa do Valado. Tinha 64 anos de idade e era uma figura muito conhecida e estimada no nosso meio social. A sua morte, por isso, embora esperada, foi profundamente sentida e o funeral, realizado ontem à tarde da capela local para o cemitério da Oliveirinha, constituiu impressionante manifestação de pesar. O sr. Dr. Carlos Vidal era casado com a sr.ª D. Maria Filomena Sobreiro Vidal e pai da sr.ª D. Maria Helena Vidal Crespo, Dr. Carlos Manuel Sobreiro Vidal, que há dias partiu para o Ultramar como médico militar, e Maria Teresa Sobreiro Vidal, aluna do Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade; irmão do sr. Conselheiro Arnaldo de Almeida Vidal; e sogro do sr. Eng. Fernando Crespo e da sr.ª Dr.ª D. Maria Luísa Corujo Balseiro Vidal.

José Miller Simões

Com 82 anos de idade, faleceu em Tábua, onde vivia, o sr. José Miller Simões, escrivão de Direito aposentado, natural da freguesia de Pelmez, Oliveira de Azemeis.

Era casado com a sr.ª D. Maria Cristina Vieira Miller; pai da sr.ª D. Maria Irene Vieira Miller Mendes, casada com o sr. Dr. Albertino Oliveira Mendes, médico, e director do Hospital de Tábua; e dos srs. Dr. Rui Vieira Miller, Juiz de Direito e Ajudante do Procurador da República na Guarda, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Irene Lapa Miller; e Dr. Vasco Vieira Miller, funcionário do Ministério das Finanças; e irmão gémeo do nosso querido amigo Mons. Manuel Miller Simões, residente nesta cidade.

O saudoso extinto era dotado de excelentes sentimentos e qualidades. Pessoa de fino trato, conquistou a

Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

truções dos altos comandos argelinos desde Novembro de 54, naquela ofensiva do dia de Todos-os-Santos, para eles, dia de Todos-os-diabos, dia «glorioso», saudado pelo Cairo, alega-se em sua defesa póstuma:

Ensinaram-nos a atacar, não os quartéis da Legião Estrangeira e do Exército, não os postos da polícia, não os aeródromos militares ou outros objectivos de guerra.

Ensinaram-nos a lançar granadas nos cafés, nos cinemas, nos estancos; ensinaram-nos a degolar crianças e mulheres; ensinaram-nos a metralhar banhistas no litoral e pastores pacíficos da serra; ensinaram-nos a caçar ao homem, como quem espera coelhos às portas de uma coutada.

A bandeira branca e verde da «libertação» argelina, com o seu crescente tão prometedor, cobre a fronte dos seus «heróis» que a História Universal não se esquecerá de amarrar ao mesmo pelourinho dos antropófagos do Congo, que traçaram... e comeram treze aviadores italianos da miserranda O. N. U.

«Autores de saques ou assassínios serão fuzilados em público» — assim reza o último edital purificador dos libertadores da Argélia. E acrescenta que mais cem muçulmanos estão na berlinda da morte.

Laivos de tragédia e traços de farsa. Ditadura feroz, para hoje — anunciam eles — e democracia pura, amanhã.

— Oh Caixaíro da Broadway, vem ver!

estima e consideração de toda a gente. Vinha muitas vezes a Aveiro, de visita a sua família.

O funeral constituiu grande manifestação de pesar.

CENTENÁRIO

CERVEJARIA

SNACK-BAR

progresso!

Aveiro progride; Aveiro está a tornar-se uma cidade grandiosa.

Reconhecendo esta insofismável verdade, **Adelino Gala** e **Jaime Simões da Silva** não se pouparam a esforços e modernizaram ainda mais a sua casa.

Ontem, Cervejaria Centenário

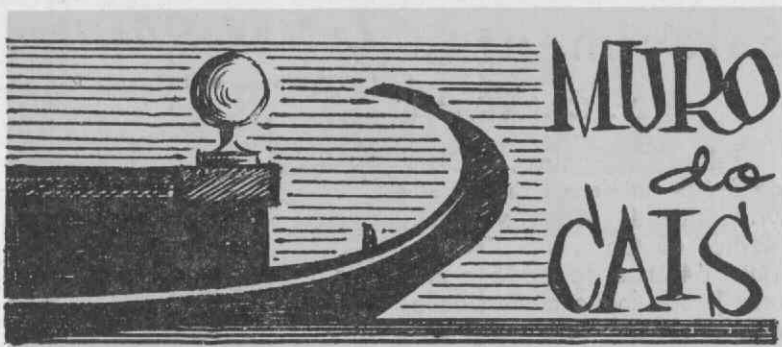
Hoje, Cervejaria Snack-Bar Centenário

Amanhã?

Amanhã será o que os aveirenses quiserem

novas instalações

patentes ao público a partir da tarde de Sábado, 28 de Julho de 1962



V — Palavras, Palavras, Palavras...

O Prémio Camilo Castelo Branco

JOI há tempos atribuído o Prémio Camilo Castelo Branco, no valor de cinquenta mil escudos, a escritora Maria Judite de Carvalho, pelo seu livro *As Palavras Pouçadas*.

Numa época em que as palavras são a coisa que mais se gasta, em fluxos e torrentes de verborreia, proferidas sem conta, sem peso e sem medida, desvirtuadas, ocas, falsas e inúteis, a atribuição deste prémio tem algo de simbólico, por ser como que a indicação de um caminho a seguir, de uma norma a usar, de um princípio a pôr em prática.

Quanto à escritora, deve ela sentir-se satisfeita, pois este galardão mostra bem que valeu a pena *poupar as palavras*... Sempre são cinquenta contos!

E bem os mereceu! Que nos conste, é a primeira senhora que usa as palavras com parcimónia...

Em compensação...

EM compensação, anunciam as agências noticiosas que, em Fuchow, cidade situada no leste da China, foi descoberto um romance da poetisa chinesa Li Kuei-Lu, intitulado *O sonho das flores de romãzeira*.

CONTINUA NA PÁGINA SETE

VILA VERDE

Vila Verde é um pequeno e airoso lugar da freguesia de Oliveira do Bairro. Durante oito dias, os alunos escuteiros do Seminário de Santa Joana estiveram lá. Com um propósito: encherem os pulmões do ar puro do campo, em comunhão com a Natureza, e serem presença e testemunho. Nada de comodidades e de vida fácil, a convidar à preguiça. O seminarista escuteiro não quer ser boneco; quer ser, ao contrário, homem perfeito. Nem haverá nunca sacerdote completo, quando o *homem* falha. Esta é a base insubstituível.

Estranhos e desabitados, os habitantes do lugar, a princípio, ficaram de longe, espreitando apenas por cima dos muros e por detrás das janelas. Que gente era aquela? — perguntavam uns aos outros.

Mas depressa se quebraram as barreiras. Porque eles viram. Viram-nos rezar de braços em cruz. Viram-nos no silêncio profundo e sério do exame de consciência, a preparar e a merecer a tranquilidade da noite. Viram-nos na alvorada da manhã, sorrindo à esperança.

Depois foi a compreensão e o abraço. Aquele «sinal» tinha-se-lhes metido pelos olhos e pela carne dentro.

Ora o que falta é isto, é este sinal. Não se diga, pois, que as nossas gentes e as nossas terras não aceitam a mensagem quando ela se lhes dá — e sabe dar. O homem tem fome. Fome de Deus, também. Mas quem lhe parte o pão com beleza e com amor? Dar, é uma coisa. Dar-se, é muito mais.

OUTRO SINAL

Descia de outra paróquia, mas precisava de fazer caminho por ali. Foi a meio desta semana.

Ao passar em frente à igreja, veio-me de lá o chilrear doce da voz das crianças. Era pela tarde, — uma tarde quente, abafada e sufocante.

Entrei. E logo o espectáculo me consolou a alma. A' frente do grupo numeroso dos pequenitos, singela e paternalmente, no templo deserto àquela hora, estava o velho prior, já um pouco dobrado ao peso dos anos. Irradiando bondade, sereno e manso, ensinava catecismo às crianças.

Outra presença e outro testemunho, pensei. Outro sinal. Outro quadro de beleza. Os olhos das crianças abriam-se para a fé do pregador. Abriam-se para a graça que jorrava das suas palavras.

Andamos todos, às vezes, à procura de métodos e sistemas. Sôfregos de novidade, nem atinamos com o caminho. Não será, porventura, que esquecemos ou desprezamos o essencial? ... E o essencial, agora como sempre, para a construção do mundo melhor, é o pão partido em pequeninos. Como na igreja deserta daquela aldeia, a meio da tarde daquele dia. **M. C.**

SUBTÍTULOS

DE Nova Freixo a Mandimba são uns 150 quilómetros por estrada de simples terra batida, cuja servidão, no período das chuvas, se torna algo difícil, devido ao *matope* (lama barrenta, escorregadia e pegadisa) que nela se forma e que é o inimigo número um do movimento automóvel, porque faz com que as rodas patinem a cada passo e se enterrem com frequência, chegando os próprios veículos a sair, por vezes, da faixa de rodagem, não obstante as precauções contínuas e a atenção reforçada de motoristas experientes e habituados a estes caminhos.

Assim acontece — creio eu — com a maioria das estradas africanas, não asfaltadas, as quais, também na época seca, oferecem aos seus utentes nuvens de poeira opaca, que se levantam e pairam no ar parado, impedindo totalmente a visibilidade: fino pó vermelho, amarelo ou branco, que recobre os carros, obriga a manter as janelas fechadas, se introduz, mesmo assim, por todas as fendas, acaba por nos cobrir a nós e, penetrando no nariz e na garganta, atinge concerteza os pulmões.

Vamos aos solavancos que estonteiam e enlouquecem, apesar do condutor, homem

em frente do LAGO NIASSA

CRÓNICA DE
A. Ruela Cirne

sabido e com larga folha de serviço nesta actividade, seguir apenas a 20 ou 25 quilómetros horários, porque, além do inconveniente acima apontado, o piso é muito irregular, traiçoeiro e perigoso, ora subindo, ora descendo — subindo ao alto dos montes e descendo ao fundo dos vales, — montes e vales todos igualmente recheados duma vegetação luxuriante.

Logo à saída da donairose e simpática Nova Freixo, deparamos com o aeródromo, ainda em construção, mas cuja grandiosidade já se antevê, a todos impressionando as recitífneas pistas para «jactos», onde trabalham muitas centenas de operários com potentes tractores, niveladoras e outras máquinas no género. Virá a ser, na verdade, um dos maiores campos de aviação de Moçambique.

Depois temos uma paisagem de savana sem encanto, onde tudo apresenta a coloração definhada da secura e onde os cactos-candelabros e os estranhos embondeiros

com seus troncos monstruosos e seus frutos pendentes, que parecem ratos enforcados, clamam sem gritos a tragédia da falta de água.

Mais umas dezenas de quilómetros para a frente, entra-se em plena região produtora de algodão e, então, o cenário ameniza-se e toma súbito interesse. Está-se na altura da maturação: são extensões imensas, a perder de vista, cheias de arbustos, sobre os quais parece terem caído, a esmo, flocos de neve. Algumas plantas, mais atrasadas, estão ainda em flor. E como são delicadas estas flores, filhas da aridez e da esterilidade, grandes de pételas finíssimas, de um branco levemente corado ou alaranjado!

Em seguida tudo muda de repente. O panorama acidentado torna-se nitidamente tro-

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

COMPASSO DOMINICAL

Não há homem que não tenha o seu profeta. Todos nós somos guiados por alguém.

O maior problema, para um inteligente ser livre, é perguntar a si mesmo: — *Por quem sou eu mais influenciado?*

O homem é, por natureza, um adorador de ídolos...

Por isso a *escolha* é o maior problema para uma pessoa. É feliz aquele que pode cantar com o original, o visionário, o cosmopolita Claudel: «Bendito sejas tu, ó Cristo, pois o teu encontro comigo me livrou dos ídolos...»

Muitos são os profetas; Mestre, porém, há um só. Só Cristo! Só Cristo, porque só Ele pode dizer-nos: — Não façais o que Eu vos digo, mas fazei o que... Eu vos fiz! — A.

ESTA é mais uma das muitas chagas sociais, a denotar uma carestia de valores criteriosamente seleccionados e a consumir um estado de injustiça subtil mas relinta, enquanto cada um desempenha o cargo, não o que mais merece, mas aquele que mais lhe convém!... E assim fica lesada, simultaneamente, a justiça distributiva e comutativa!

A «cunha» é cada vez mais, e particularmente nesta época de exames, um «caso», uma «figura» de maior relevo no plano da vida nacional, para não irmos mais longe.

Foi, se não estamos em erro, Guedes de Oliveira que mandou apor nas portas da sua biblioteca duas inscrições curiosas.

Uma rezava assim: «Os livros só se emprestam aos bons amigos».

Mas logo, do lado oposto, a outra acudia a fechar o sentido da ideia do autor: — «Mas os bons amigos não pedem livros emprestados».

Diz-se que a «cunha», no caso dos exames, para exemplo mais flagrante, descontrai os examinandos! Mas isso é fazer dos professores umas

feras à solta, que não têm o mínimo sentido pedagógico, elemento base para quem ensina e faz, e sabe fazer, perguntas. Para quem sabe usar, actualizada, a velha máxima do imortal Platão!

Da «cunha», pois, como dos livros, nós poderíamos aqui afirmar, sem receio de estarmos a cometer qualquer injustiça:

A «cunha», de duas uma, ou prova que o examinando duvida da justiça do examinador, ou patenteia que quem se submete a exame não tem possibilidades de ser examinado com êxito.

Por isso se poderia afirmar, genericamente, concluindo que a cunha é a pior recomendação que se pode dar a um recomendado.

Porque, repetimos, concluindo de vez, quem precisa duma recomendação ou duvida da

POSTAIS em ZIG ZAG

justiça que lhe é devida ou não está certo da justiça de quem manda...

Infelizmente a «cunha» há-de continuar como um factor de primeiro valor social. Porque as coisas estão tão más (justiça é palavra de dicionário!) que, sem ela, ainda estaríamos piores!...

Por ela cada um se defende, se procura «sagar» o melhor possível!... **S.**

ANO XXXII — N.º 1608
Aveiro, 28-7-1962

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO